

* Revista NUPEM, v. 4, n. 6, jan./jul. 2012

p. 45: Tradução do título e do resumo do artigo “A Interdisciplinaridade como possibilidade de diálogo e trabalho coletivo no campo da pesquisa e da educação”:

The interdisciplinarity as possibility of interconnections and teamwork in research and education

Abstract: This article intends to argue about the idea of interdisciplinarity in research and education. We present the origins of the discipline-based model and then discuss the studies of some major authors who are engaged in interdisciplinarity researches and proposals. The intention is to present interdisciplinarity as a possibility of debate about the problems caused by the discipline-based model fragmentation. Although interdisciplinarity also has limits, the objective is to think across disciplines, and help pointing out some possibilities of overcoming the discipline-based model, which, in our view, provides a fragmented perspective of human knowledge and limits the production of transversal and global knowledge, capable to provide answers to nowadays real problems.

Keywords: Interdisciplinarity, complexity, research, education.

p. 51-52: Onde se lê: “Essa proposta de interdisciplinaridade – que se delineia desde meados da década de 1960 – encontra apoio no princípio de que não há fontes, que geralmente pouco se comunicam.”

Leia-se: “Essa proposta de interdisciplinaridade – que se delineia desde meados da década de 1960 – encontra apoio no princípio de que não há fontes de conhecimento que sejam suficientes por si só (FAZENDA, 1979). Tal ideia, por sua vez, traz implicações tanto para o campo da pesquisa científica quanto para o campo do ensino. Por acreditarmos na importância da interdisciplinaridade para esses dois campos, abordaremos, a seguir, a interdisciplinaridade na ciência de maneira geral, para depois destacarmos algumas de suas implicações na educação, segundo Fazenda.

Do ponto de vista da produção do saber, se partimos do pressuposto de que uma só fonte de conhecimento não pode ser tratada como completa e definitiva, precisamos pensar na possibilidade de várias áreas do saber trabalharem em conjunto. Isso implica na reunião de pesquisadores de diferentes áreas em torno de um mesmo objetivo. Nas palavras de Fazenda, “*A pesquisa interdisciplinar somente torna-se possível onde várias disciplinas se reúnem a partir de um mesmo objeto*” (FAZENDA, 2008, p. 22).

Portanto, segundo Fazenda, pensar a ciência de forma interdisciplinar significa colocar as áreas disciplinares – e, conseqüentemente, seus pesquisadores – em aberto diálogo para a produção de novos conhecimentos, o que implica considerar a possibilidade de se traçar metas comuns. Ainda de acordo com a autora, esse diálogo entre diferentes saberes pode dar origem a novas compreensões da realidade, o que pode ser considerado o objetivo da interdisciplinaridade aplicada à produção do conhecimento.

Vale destacar, porém, que essa ideia de interdisciplinaridade aplicada à pesquisa pressupõe a reunião de cientistas que estejam dispostos a encontrar soluções para problemas complexos que não podem ser tratados de maneira isolada pelas disciplinas. Além disso, esse trabalho de pesquisa interdisciplinar depende também da competência disciplinar de cada pesquisador em sua área de estudo, o que nos leva a entender que a interdisciplinaridade não ignora a necessidade de disciplinarização do conhecimento. Pelo contrário, depende dela e propõe o diálogo como alternativa para a superespecialização do saber.

É importante destacar, no entanto, que a interdisciplinaridade científica não pode ser confundida com a interdisciplinaridade escolar, como afirma Fazenda (2008). Enquanto uma configura-se como um caminho possível para ajudar aqueles que acreditam nas possibilidades de diálogo entre diferentes saberes na produção de conhecimento, a outra, de forma breve, tem o objetivo de trabalhar com noções, habilidades e técnicas que pretendem favorecer a aprendizagem de alunos e alunas.

Independente dessa importante distinção, não podemos negar o fato de que a ideia de interdisciplinaridade pode ajudar a promover mudanças também na forma como o ensino é praticado nas escolas. Na medida em que interliga áreas antes entendidas como isoladas, a interdisciplinaridade tem contribuições a oferecer para o ensino, frequentemente entendido como aquele ato no qual os conteúdos isolados das diferentes áreas do conhecimento são trabalhados como objetivos em si mesmos.

A partir disso, a interdisciplinaridade aplicada ao ensino incide diretamente nos limites colocados pela divisão dos conteúdos escolares em áreas estanques, que geralmente pouco se comunicam.”